

COMUNICADO DE IMPRENSA

27 de outubro de 2022

SPZN repudia atentado à liberdade sindical

Na manhã do dia 27 de outubro, duas dirigentes do Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN) foram impedidas de realizar a atividade sindical num Agrupamento de Escolas em Fafe.

Tudo aconteceu no Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira quando as dirigentes, no exercício das suas funções e devidamente identificadas como tal à entrada do recinto escolar, se deslocaram ao interior do referido Agrupamento para procederem à colocação e distribuição de informação relativa à atividade sindical, designadamente sobre a promoção da Greve Nacional de Professores e Educadores agendada para o próximo dia 2 de novembro de 2022. Chegadas à Sala dos Professores onde iriam distribuir material sobre os interesses socioprofissionais dos docentes, designadamente sobre a Greve, foram expulsas daquele espaço pelo Responsável dos Assistentes Operacionais, por ordem expressa do Diretor daquele Agrupamento.

O SPZN repudia o sucedido porquanto se tratou de uma clara objeção à liberdade sindical e, avizinhandose uma Greve, mais não foi do que uma tentativa de intimidação aos docentes, que se encontravam em grande número na sala dos professores, para os dissuadir na adesão à mesma.



O SPZN lamenta que esta postura seja assumida por um diretor de um Agrupamento, sendo a Escola um espaço que deve promover valores de liberdade, tolerância, altruísmo e incitar à democracia, devendo assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea e o desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática.

É inegável a importância que a escola tem na construção de práticas de cidadania por ser frequentado por crianças/alunos para aprenderem e se desenvolverem como cidadãos onde também aprendem por meio do exemplo de quem acima deles se encontra, pelo que era exigível que o Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira desse o exemplo pela positiva, sendo, por isso, o seu comportamento alvo de uma censura claramente acrescida.

O Sindicato dos Professores da Zona Norte - SPZN, faz saber que este comportamento inadmissível não ficará impune, estando já a iniciar diligências para o prosseguimento judicial e extra-judicial deste deplorável incidente.

Porto, 27 de outubro de 2022

Sindicato dos Professores da Zona Norte

